



GABINETE DO REPRESENTANTE DA REPÚBLICA
PARA A REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SOLAR DA MADRE DE DEUS
ANGRA DO HEROÍSMO

ESTADO DE EMERGÊNCIA

COVID-19 PONTO DE SITUAÇÃO NOS AÇORES

9 de abril de 2021

TOTAIS NA REGIÃO, DESDE 16MAR2020

Positivos confirmados	4.355 (+31)
Ativos	208 (+22)
Recuperados	4.009 (+9)
Óbitos	30 (+0)
Total de testes realizados	408.106

DISTRIBUIÇÃO DE CASOS ATIVOS ATUAIS E TOTAIS, POR ILHA, DESDE 16MAR2020

Sta. Maria	São Miguel	Terceira	Graciosa	São Jorge	Pico	Faial	Flores	Corvo
1 (+0)	207 (+22)	0	0	0	0	0	0	0
5 (+0)	3.734 (+31)	465	11	24	53	50	12	1

SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA NA REGIÃO, ÀS 00:00 DE 09ABR2021

Últimas 24 horas

Testes realizados	2.089
Negativos	2.058
Positivos	31
Recuperados	9
Óbitos	0

Vigilâncias ativas: 1.012 (valor parcial)

Internamentos hospitalares: 7

HDES (S. Miguel): 7 (+1) (2 (+0) em cuidados intensivos)

HSEIT (Terceira): 0

HH (Horta): 0

Nas **últimas 24 horas**, foram registados nos Açores **31 novos casos positivos** de COVID-19, todos em São Miguel (11 no concelho de Ponta Delgada, 10 em Vila Franca do Campo, 5 no Nordeste, 1 na Ribeira Grande e 1 na Lagoa), na sequência de 2.089 análises efetuadas nos laboratórios de referência da Região e 7 análises em laboratórios não convencionados (1 teste PCR e 6 testes rápidos).

Foram detetados até hoje 4.355 casos de infeção pelo novo coronavírus SARS-CoV-2, que causa a doença COVID-19, verificando-se 30 óbitos e 4.009 recuperações; saíram da Região 67 pessoas e 41 comprovaram cura de anterior infeção. Existem presentemente 208 casos positivos ativos, dos quais 207 em São Miguel e 1 em Santa Maria.

Estão agora internados 7 doentes, todos no Hospital do Divino Espírito Santo, em Ponta Delgada, 2 dos quais em Unidade de Cuidados Intensivos.

Recuperações:

Registaram-se **9 recuperações**: todas em São Miguel (em Ponta Delgada).

Cadeias de transmissão:

Estão extintas 199 cadeias de transmissão local.

Vacinação:

Desde 31 de dezembro passado e até 08 de abril, **56.725 pessoas**, com 15 ou mais anos, **foram vacinadas no arquipélago** (39.003 com a primeira dose – 19,26% da população – e 17.722 com a segunda dose – 9,08% da população), no âmbito da primeira fase do Plano Regional de vacinação, em curso.

Os Açores vão cumprir as orientações da Direção-Geral da Saúde e, portanto, a vacina da AstraZeneca contra a COVID-19 só será administrada no arquipélago a pessoas acima dos 60 anos.

➤ **Informação detalhada da Autoridade de Saúde Regional**

ILHA DE SÃO MIGUEL – 31 NOVOS CASOS

- **27 novos casos**, todos em contexto de transmissão comunitária.

- **4 novos casos**, de viajantes, 3 não residentes com análises positivas ao 6º dia e 1 viajante interilhas, com teste positivo no rastreio para viagem entre São Miguel e a Terceira.

- Casos ativos por Concelho:

Ponta Delgada	81 (+2)	(17 (+0) em S. Pedro); (13 (-1) em S. Roque)
Lagoa	9 (+4)	
Nordeste	38 (+5)	(15 (+0) em Achadinha)
Povoação	1 (+0)	
Ribeira Grande	12 (+1)	(3 (+0) em Rabo de Peixe)
Vila Franca do Campo	66 (+10)	(37 (+10) em S. Miguel); (10 (+0) em Ponta Garça)

➤ **Pedido de colaboração das Forças Armadas**

O Comando Operacional dos Açores foi consultado pelo Chefe de Gabinete do Secretário Regional de Saúde e Desporto (SRSD) no sentido das Forças Armadas darem apoio ao processo de vacinação em massa na RAA, a decorrer a partir de dia 15 de abril, até finais de julho deste ano, através da disponibilização de enfermeiros militares e pessoal de apoio, 4 a 5 dias por semana, para reforçar os postos de vacinação da SRSD, nas ilhas de São Miguel e Terceira.

Após coordenação com as Zonas Militares, foi entendido que a escassez de enfermeiros militares na Região implicaria que o empenhamento projetado colocaria em risco o aprontamento sanitário dos militares para o cumprimento das suas missões de serviço. Daí que se tivesse contraproposto o seguinte apoio à SRSD:

- Disponibilização da capacidade sobrança dos dois postos de vacinação militar instalados, respetivamente, na Unidade de Apoio da Zona Militar dos Açores, em São Gonçalo, Ponta Delgada, ilha de São Miguel e na Base Aérea nº 4, Lajes, ilha Terceira, para utilização das equipas da Direção Regional de Saúde, com eventual participação de enfermeiros militares e restante pessoal de apoio;
- Apoio esporádico de um enfermeiro militar, em alturas de maior necessidade e por períodos reduzidos, em regra, uma manhã, ou uma tarde, em termos a acordar posteriormente, nos postos de vacinação exteriores às unidades militares;
- Apoio sistemático pelo pessoal que está nomeado para o apoio às linhas de rastreio epidemiológico, eventualmente reforçado no caso de São Miguel e empenhado, no caso da ilha Terceira, onde ainda não houve solicitação para tal, nas tarefas assessorias do processo de vacinação.

O apoio mencionado deverá ainda ter de ser formalizado pelo Governo Regional dos Açores e autorizado pelo CEMGFA, uma vez que escapa ao escopo tradicional do apoio militar a ações de proteção civil.

➤ **Ações do Governo Regional**

Plano de vacinação

Está previsto que durante o mês de maio chegarão mais 46.800 doses da Pfizer e durante o mês de junho mais 52.650 doses também da Pfizer. Ontem, foram recebidas 8.500 doses de vacinas da AstraZeneca e, na passada segunda-feira, 5 de abril, 23.400 doses da Pfizer.

Depois da ilha do Corvo, onde a vacinação abrangeu toda a população com mais de 16 anos, as ilhas de Santa Maria e Flores estão a uma dose de concluírem a primeira fase do plano de vacinação. Também a terminar esta primeira fase do plano de vacinação, está a ilha do Pico, enquanto que a ilha de São Jorge deverá terminar na próxima semana e nas próximas duas semanas a ilha Graciosa e a ilha do Faial.

Estima-se que, até ao final do mês, também as ilhas Terceira e de São Miguel, as duas mais populosas, tenham a primeira fase concluída, pois com as doses que chegarão à região durante o mês de abril, será possível administrar pelo menos uma dose a todos os açorianos da primeira fase da vacinação.

Medidas especiais para a ilha de São Miguel

“Foi determinada a suspensão dos treinos e provas desportivas em escalões de formação, exatamente com o mesmo critério. São jovens cujo risco de contaminação é maior atendendo à estirpe inglesa”, adiantou ontem o secretário regional da Saúde e Desporto dos Açores, Clélio Meneses.

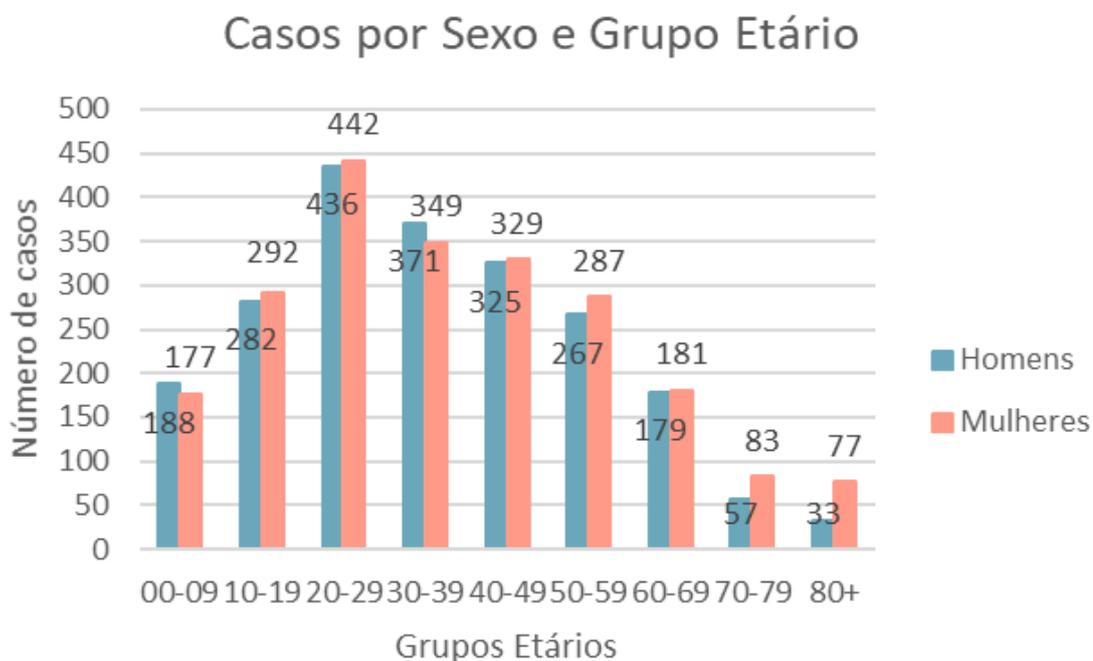
Segundo o executivo açoriano, a partir das 00h00 de sábado 10 de abril, vai manter-se a obrigatoriedade de realização de testes de despiste à saída de São Miguel para outras ilhas, mas é recomendado também que se evitem deslocações.

“É recomendado o adiamento de provas desportivas que impliquem deslocações de e para São Miguel neste próximo fim de semana e todo o tipo de eventos que impliquem ajuntamentos, quer sejam privados ou públicos”, avançou o secretário regional.

O executivo açoriano decidiu ainda manter as escolas em ensino à distância e encerrar creches e ateliês de tempos livres em toda a ilha.

Segundo o presidente da Comissão de Acompanhamento da Luta Contra a Pandemia nos Açores, Gustavo Tato Borges, o encerramento das escolas na ilha de São Miguel, a uma semana das férias da Páscoa, permitiu reduzir a percentagem de infetados nas faixas etárias mais jovens de 30% do total de casos para 12%.

➤ **Situação por dados demográficos**



Homens: 2.138

Mulheres: 2.217

Representante da República para a Região Autónoma dos Açores

Pedro Catarino